

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
setembro 2017

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

DIRETORIA DE PESQUISAS

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Carla Fernandes de Mello Carvalho (em exercício)

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Isabella Nunes Pereira

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Fabiana Conceição Figueiredo
Fabio Figueiredo Farias
Guilherme Silva Telles Junior
Marcelo Barboza

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Isabella Nunes Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Estagiários
Leticia Patiño Borges
Pedro Gabriel Gajardo Dray de Souza

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2017, o Sistema de Índices do Comércio Varejista inicia uma nova série, que apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 6 157 empresas, a partir dos estratos certo (empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas) e gerencial da Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2014.
- Os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm o ano-base em 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm o ano-base em 2003. Os índices de janeiro de 2012 até dezembro de 2016 têm o ano-base em 2011. Os índices de janeiro de 2017 em diante têm o ano-base em 2014.
- A série completa dos índices (série encadeada) tem como período de referência¹ o ano de 2014.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - é definido pelo universo das empresas que atendem os seguintes requisitos:
 - Empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista;
 - Estar em situação ativa no Cadastro Central de Empresas - Cempre, do IBGE, que cobre as entidades com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ;
 - Estar sediada no Território Nacional – em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará);

¹ Período de referência: é o ano para o qual o índice é igual a 100. A alteração para o ano de referência é um cálculo simples e não tem impacto nos movimentos da série.

- Ter atividade principal compreendida nos dez grupos de atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0², apresentadas no Quadro I. Deste total, oito segmentos apresentam receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

QUADRO I – GRUPOS DE ATIVIDADE E CÓDIGOS CNAE

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2014 e dentro do âmbito previamente definido foram selecionadas 6 157 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (nova estrutura adotada a partir de janeiro de 2012) e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.

² A partir de janeiro de 2012, a Pesquisa Mensal de Comércio passou a adotar a versão 2.0 CNAE, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, adotando uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas.

- **Divulgação dos resultados** – Os índices de receita nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2 - *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”³, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria; e
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de “*Veículos e motocicletas, partes e peças*” e de “*Material de construção*”. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de “*Veículos e motos, partes e peças*” e de “*Material de construção*” são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação também citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

³ A partir de junho de 2013, a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser divulgada também separadamente, em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índice nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

A série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2016 (base 2011 = 100) foi encadeada com a série que se inicia em janeiro de 2017 (base 2014 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2014 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passou a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passaram a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLADORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

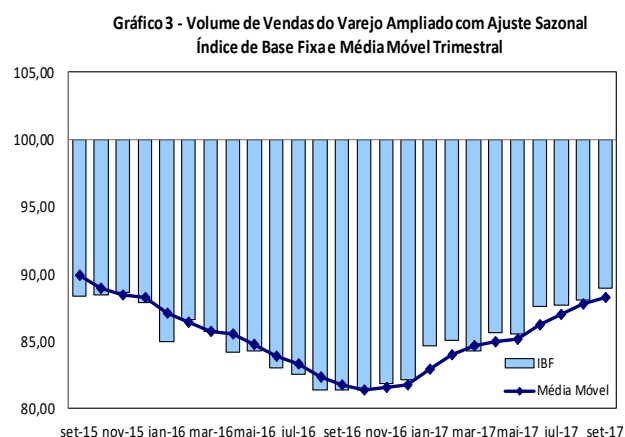
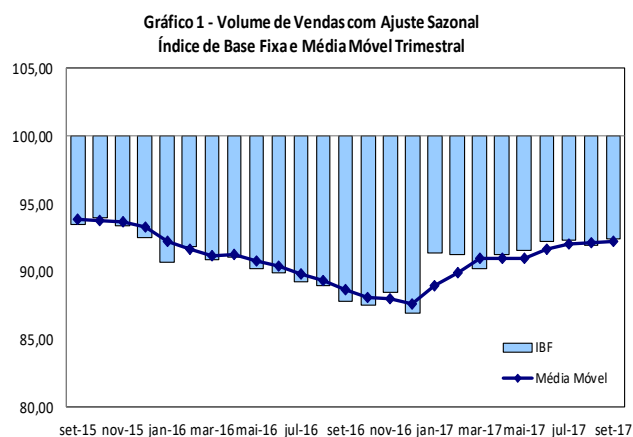
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC	
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1	
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507	
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893	
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411	
		IPCA (cód: 8103)	0,37189	
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542	
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718	
		IPCA (cód: 3102)	0,03703	
		IPCA (cód: 3103)	0,02541	
		IPCA (cód: 32)	0,20503	
		IPCA (cód: 41)	0,30077	
		IPCA (cód: 42)	0,13097	
		IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1	
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617	
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383	
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1	
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1	
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848	
IPCA (cód: 7201023)		0,8152		
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637	
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363	
		IPCA (cód: 5102001)	1	
		IPCA (cód: 5102020)	1	
IPCA (cód: 5102009)		0,62637		
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367	
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633	
		4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
			4743-1	IPCA (cód: 2103)
		4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
			IPCA (cód: 2103032)	0,32223
			IPCA (cód: 2103039)	0,31303
			IPCA (cód: 2103040)	0,19677
			IPCA (cód: 2103041)	0,09077
		4789-0	IPCA (cód: 2103)	1
		4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
		4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
		4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1	
4679-6	SINAPI (cód: IG)	1		

VI - OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em setembro de 2017, o **comércio varejista** nacional mostrou acréscimo de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências, compensando o recuo de 0,4% em agosto último, quando interrompeu quatro meses consecutivos de expansão, período em que as vendas acumularam ganho de 2,3%. Com isso, a média móvel trimestral para o volume de vendas no varejo ficou estável (0,1%) no trimestre encerrado em setembro de 2017 (Gráficos 1). Considerando o **comércio varejista ampliado**, que inclui, além do varejo, as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as vendas registraram variação de 1,0% em relação a agosto de 2017, mantendo trajetória de crescimento pelo quarto mês consecutivo, período que acumulou ganho de 4,0% na série com ajuste sazonal (Gráfico 3).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total do **comércio varejista** apontou crescimento de 6,4% em setembro de 2017, acelerando o ritmo em relação a agosto (3,6%). Assim, os índices do varejo foram positivos tanto para o fechamento do 3ºTri de 2017 (4,3%), como para o acumulado janeiro-setembro (1,3%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 0,6% em setembro de 2017, prosseguiu em trajetória de recuperação, iniciada em outubro de 2016 (-6,8%) (Tabela 1). O **varejo ampliado** registrou avanço de 9,3%, quinta taxa positiva consecutiva nessa comparação. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram: 2,7% no acumulado do ano e de -0,1% nos últimos 12 meses (Tabelas 1).

RESULTADOS SETORIAIS

Frente a agosto de 2017, na série com ajuste sazonal, o volume de vendas no **comércio varejista** mostrou variação de 0,5%, com predomínio de resultados positivos que alcançam cinco das oito atividades pesquisadas. Dentre essas, o avanço de 1,0% nas vendas do setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, seguido por *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (4,3%) e de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,9%) exerceram as principais influências no resultado global do varejo no mês de setembro de 2017. Ainda com variações positivas, figuram *Tecidos, vestuário e calçados* (0,2%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (0,9%). Por outro lado, sinalizando queda nas vendas na comparação com agosto de 2017, encontram-se *Combustíveis e lubrificantes* (-0,7%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-3,4%), ambos registrando o terceiro recuo seguido. Ainda nessa comparação, as vendas de *Móveis e eletrodomésticos*, com decréscimo de 0,7%, interromperam sequência de quatro taxas positivas, período que o segmento acumulou ganho de 6,1%. Considerando o **comércio varejista ampliado**, as vendas avançam 1,0% em relação a agosto, na série com ajuste sazonal, também influenciada pelo avanço de 0,5% em *Material de construção*, enquanto as vendas de *Veículos, motos, partes e peças* registraram recuo de 0,4%, após crescimento de 3,0% no mês anterior. (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,1	-0,4	0,5	3,1	3,6	6,4	1,3	-0,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	-2,1	-2,9	-0,7	-0,9	-2,9	-4,1	-3,2	-4,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	0,1	1,0	0,3	1,7	6,0	0,4	-0,7
2.1 - Super e hipermercados	0,2	0,1	1,3	0,2	1,4	6,3	0,6	-0,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,0	-3,2	0,2	15,0	9,4	11,7	7,8	1,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,4	1,3	-0,7	12,9	16,5	16,6	8,8	3,1
4.1 - Móveis	-	-	-	6,1	11,4	10,4	-5,9	-7,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	15,1	18,0	18,5	9,6	3,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,1	-1,0	4,3	2,2	4,3	8,3	1,0	-0,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,3	-3,4	-3,4	0,2	-4,4	-6,4	-3,6	-6,4
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	3,6	-9,0	0,9	11,3	-2,7	-3,0	-1,1	-2,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,1	-0,1	2,9	4,1	6,4	10,8	1,8	-0,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,1	0,3	1,0	5,6	7,7	9,3	2,7	-0,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,5	3,0	-0,4	6,2	14,1	10,8	0,5	-3,1
10- Material de construção	1,0	2,0	0,5	11,0	13,0	15,5	7,5	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na comparação com setembro de 2016, o volume do varejo ao registrar 6,4% alcançou a taxa mais elevada desde abril de 2014 (6,7%). Cinco das oito atividades registrando variações positivas nas vendas, com destaque, por ordem de contribuição, para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,0%) e *Móveis e eletrodomésticos* (16,6%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (10,8%), *Tecidos, vestuário e calçados* (11,7%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (8,3%). Pressionando negativamente, encontram-se, *Combustíveis e lubrificantes* (-4,1%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-6,4%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-3,0%). (Tabela 3).

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2017

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,1	0,1	1,1	1,2	1,3	4,5	2,0	2,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,6	3,1	0,7	-3,3	1,7	1,9	-3,4	-3,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	0,6	0,9	-1,5	-2,4	1,9	1,4	2,8
2.1 - Super e hipermercados	0,0	0,5	1,1	-1,6	-2,6	2,3	1,8	3,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,5	-2,9	0,4	17,4	12,0	14,4	10,3	4,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	1,2	-0,4	9,6	13,0	13,6	7,6	3,6
4.1 - Móveis	-	-	-	5,8	11,9	11,3	-0,3	-3,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	10,2	12,1	13,2	9,3	5,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,2	-0,1	4,9	7,3	9,1	12,8	8,7	8,2
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,2	-2,9	-4,5	6,9	1,0	-2,1	3,9	1,5
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,1	-9,1	-0,8	-0,4	-13,2	-13,9	-8,3	-6,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-0,7	1,4	2,5	6,7	8,5	13,0	5,7	4,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,0	0,6	1,3	3,6	5,2	7,0	2,8	1,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-0,1	3,1	-1,2	6,0	13,3	10,0	0,5	-2,9
10- Material de construção	1,9	1,5	2,6	11,2	13,7	15,8	8,2	4,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O setor de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com avanço de 6,0% frente a setembro de 2016, exerceu o maior impacto positivo na formação da taxa global do varejo (Tabela 3), e registrou a taxa mais elevada desde abril de 2014. O desempenho desta atividade vem sendo beneficiado por fatores, tais como, o crescimento da massa de rendimento real habitualmente recebida⁴ e a deflação do preço dos alimentos em domicílio⁵. Observou-se, também, impacto decorrente da captação de receitas de empresas que ampliaram pontos de venda nessa atividade. Com isso, taxa acumulada no ano (0,4%) assinalou o primeiro resultado positivo, fato não observado desde junho de 2015 (0,2%). O indicador acumulado em 12 meses mostrou queda de 0,7%.

⁴ IBGE/COREN a massa de rendimento reais habitualmente recebidos sai de -3,8% no 3º Tri/2016 para 3,9% no 3ºTri/2017

⁵ IBGE/COINP: IPCA setembro 2017: grupamento "alimentação no domicílio" registrou deflação de 5,3% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,5% na mesma comparação.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 16,6% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, foi responsável pelo segundo maior impacto na formação da taxa total do comércio varejista de setembro de 2017. Em termos acumulados, os avanços foram de 8,8% de janeiro-setembro e de 3,1% nos últimos 12 meses. O comportamento positivo deste setor vem sendo decorrente de fatores, tais como, a redução da taxa de juros no crédito às pessoas físicas⁶, além do impacto positivo da melhora observada no mercado de trabalho⁷.

A atividade *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc., com aumento de 10,8% no volume de vendas em relação a setembro de 2016, exerceu a terceira maior contribuição positiva na taxa global. Quanto aos indicadores acumulados, as variações ficaram em 1,8% no ano e de -0,2% nos últimos 12 meses.

O setor de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 11,7% em relação a setembro do ano passado, foi a quarta maior contribuição na composição da taxa geral do varejo. Os resultados para os indicadores acumulados foram: 7,8% no ano e 1,8% nos últimos 12 meses. Com o aumento já citado da massa real e os preços de vestuário situando-se abaixo da média geral de preços⁸, o desempenho da atividade permanece acima da média geral do varejo, além da influência da base baixa de comparação.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com aumento de 8,3%, foi a terceira maior contribuição na taxa global do varejo. Nos acumulados dos primeiros nove meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações foram de 1,0% e -0,6%, respectivamente.

Combustíveis e lubrificantes, com recuo de 4,1% no volume de vendas em relação a setembro de 2016, foi maior contribuição negativa no resultado total do varejo. Em termos acumulados, as taxas da atividade foram de -3,2% para os nove primeiros meses do ano e de -4,4% em 12 meses. A elevação dos preços de combustíveis acima da variação média de preços⁹, é um fator relevante que vem influenciando negativamente o desempenho do setor.

⁶ Boletim Banco Central do Brasil: taxa de juros no crédito às famílias recua de 42,5%aa (SET/16) para 33,9%aa (SET/17)

⁷ IBGE/COREN Número de pessoas ocupadas sai de -2,4% no 3º Tri/2016 para 1,6% no 3ºTri/2017

⁸ IBGE/COINP: IPCA setembro 2017: grupamento “Vestuário” registrou 2,2% acumulada em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,5% na mesma comparação.

⁹ IBGE/COINP em setembro, os preços do grupamento “combustíveis” ficaram em 6,8% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,5%, segundo o IPCA

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Setembro 2017
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	6,4	6,4	9,3	9,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-4,1	-0,5	-4,1	-0,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,0	2,9	6,0	2,3
3 - Tecidos, vest. e calçados	11,7	0,9	11,7	0,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	16,6	1,4	16,6	1,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	8,3	0,7	8,3	0,6
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-6,4	-0,1	-6,4	0,0
7 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-3,0	-0,1	-3,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	10,8	1,2	10,8	0,9
9 - Veículos e motos, partes e peças			10,8	2,5
10- Material de construção			15,5	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

O segmento de *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* recuou 3,0% sobre igual mês do ano anterior, contribuiu negativamente no resultado global. As taxas acumuladas ficaram em -1,1% no ano e -2,3% nos últimos 12 meses.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresentou variação no volume de vendas de -6,4% sobre setembro de 2016, com taxas acumuladas de -3,6% nos nove meses do ano e de -6,4% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pela perda gradual de espaço do formato impresso vis-à-vis o formato eletrônico, além do impacto da elevação dos preços acima da inflação¹⁰.

Com avanço de 9,3% frente a setembro de 2016, o **comércio varejista ampliado** registrou a taxa positiva mais elevada desde outubro de 2012, acumulando de janeiro a setembro 2,7% de aumento nas vendas. Já a taxa acumulada nos últimos 12 meses mostrou-se praticamente estável (-0,1%). O desempenho do segmento refletiu, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou avanço de 10,8% sobre setembro de 2016, exercendo a principal contribuição para o resultado geral do varejo ampliado e acumulando variação de 0,5% de janeiro a setembro e -3,1% nos últimos 12 meses. Quanto ao segmento de *Material de construção*, a variação para o volume de vendas foi de 15,5% em relação a setembro de 2016. Em termos acumulados, as taxas ficaram em 7,5% nos nove primeiros meses e 3,7% nos últimos 12 meses.

¹⁰ IBGE/COINP em setembro, os preços do grupamento “papelaria” ficaram em 4,1% em 12 meses, enquanto o índice geral registrou 2,5%

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em bases trimestrais, as vendas nacionais, ao avançar 4,3% no 3ºTri de 2017, acelerou o ritmo de crescimento em relação ao 2ºTri do ano e apontou a taxa positiva mais elevada desde primeiro trimestre de 2014 (4,5%), todas as comparações contra igual período do ano anterior. O aumento no ritmo das vendas do varejo na passagem do 2ºTri para o 3ºTri de 2017 foi observado em cinco das oito atividades investigadas, com destaque para *Móveis e eletrodomésticos* (de 8,8% no 2ºTri para 15,3% no 3ºTri), *Tecidos, vestuário e calçados* (de 6,5% para 12,1%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (1,1% para 4,9%), influenciado, em grande parte, pela base deprimida de comparação, além do impacto da recomposição da massa real circulante.

TABELA 4
Volume de vendas do Comércio Varejista e Ampliado - 2017
Indicador Timestral - 2017
(base: igual trimestre do ano anterior)

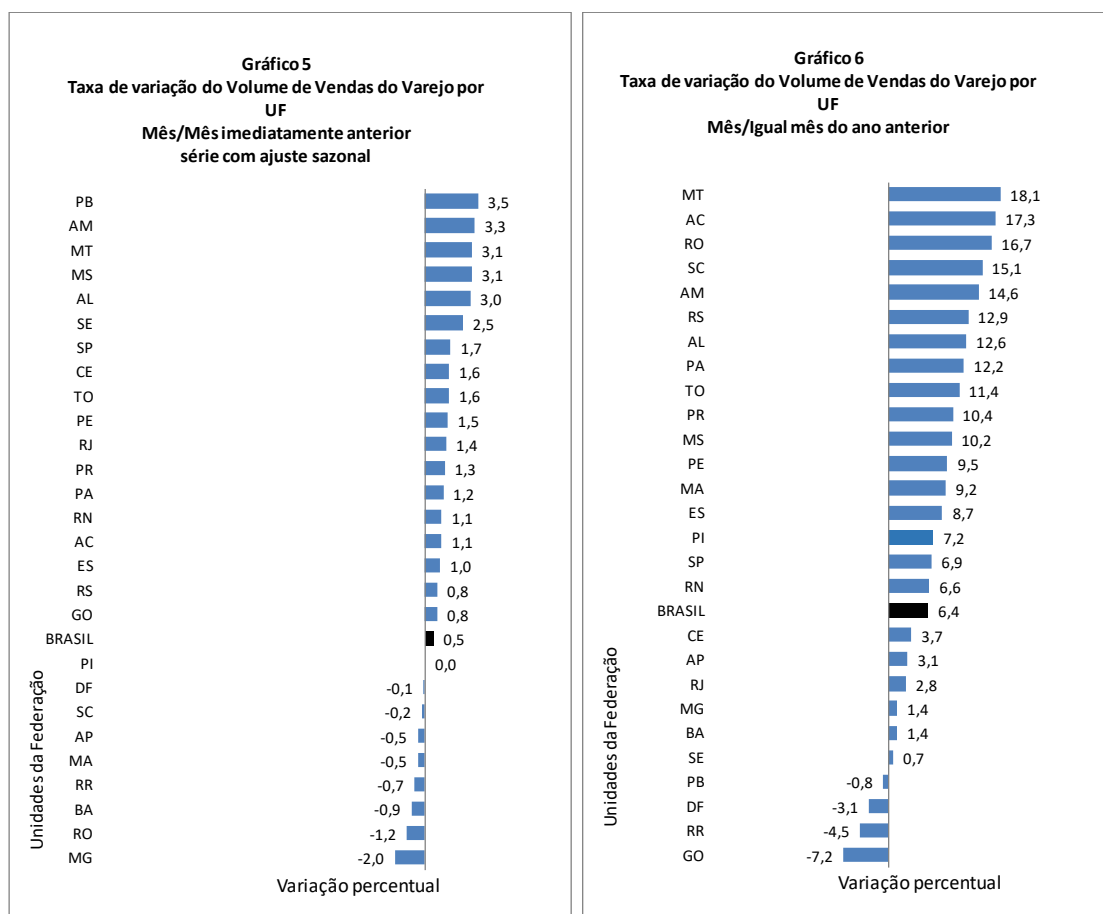
Atividades	2017		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri
COMÉRCIO VAREJISTA	-2,7	2,4	4,3
Combustíveis e lubrificantes	-5,5	-1,5	-2,7
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-2,5	1,3	2,6
Tecidos, vest. e calçados	4,7	6,5	12,1
Móveis e eletrodomésticos	3,0	8,8	15,3
Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-2,9	1,1	4,9
Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,1	-1,2	-3,5
Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-11,2	7,6	1,6
Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-5,3	3,6	7,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	-2,2	2,9	7,5
Veículos e motos, partes e peças	-7,7	-0,9	10,4
Material de construção	4,3	5,0	13,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

O **comércio varejista ampliado** também mostrou avanço no ritmo das vendas na passagem 2ºTri (2,9%) para o 3ºTri de 2017 (7,5%), ambos comparados com o mesmo trimestre do ano anterior. As atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* mostraram mesmo movimento, porém mais intenso: de -0,9% no 2º Tri para 10,4% no 3ºTri e de 5,0% para 13,2%, respectivamente.

RESULTADOS REGIONAIS

Na passagem de agosto para setembro de 2017, na série com ajuste sazonal, o **comércio varejista** registrou avanço em 18 das 27 Unidades da Federação, com Paraíba (3,5%), Amazonas (3,3%), Mato Grosso e Mato Grosso do Sul (ambos com 3,1%) registrando as taxas mais elevadas em termos de magnitude. Por outro lado, entre os estados que registraram variações negativas frente a agosto, destaca-se: Minas Gerais (-2,0%). Piauí manteve as vendas estáveis frente a agosto (Gráfico 5).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em comparação com setembro de 2016, os resultados foram positivos em 23 das 27 Unidades da Federação (Gráfico 6), com destaques para Mato Grosso (18,1%), Acre (17,3%) e Rondônia (16,7%). As maiores quedas, em termos de magnitude, foram observadas em Goiás (-7,2%); Roraima (-4,5%) e Distrito Federal (-3,1%). Quanto à participação na composição da taxa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (6,9%), Rio Grande do Sul (12,9%), Paraná (10,4%) e Santa Catarina (15,1%).

Quanto ao **comércio varejista ampliado**, 25 das 27 Unidades da Federação apresentaram variações positivas na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque, em termos de volume de vendas, para Tocantins (24,4%); Amazonas (20,8%); e Rio Grande do Sul (20,4%). Em termos de taxas negativas, aparecem Goiás (-8,4%) e Rondônia (-4,0%).

Em síntese, as vendas nacionais, em setembro de 2017, voltaram a mostrar avanço (0,5%), com predomínio de taxas positivas entre as atividades investigadas. Vale destacar que o comportamento positivo observado nesse mês eliminou a perda de 0,4% registrada no mês anterior, quando o varejo interrompeu quatro meses consecutivos de expansão no varejo. Contudo, mesmo com o aumento de ritmo observado no patamar de vendas, o varejo recuperou apenas parte das perdas registradas nos últimos dois anos e ainda se encontra 8,5% abaixo do nível recorde alcançado em novembro de 2014. No confronto com setembro do ano passado, o comércio varejista permaneceu em expansão (6,4%) pelo sexto mês seguido, registrando a maior variação desde abril de 2014 (6,7%). Ao comparar o 3º Tri de 2017 com o mesmo período do ano anterior, observa-se um crescimento de 4,3%, taxa positiva mais elevada desde o 1º Tri de 2014 (4,5%). Os sinais de maior dinamismo também ficam evidentes na análise do comportamento do indicador acumulado nos últimos 12 meses que, com recuo de 0,6% até setembro de 2017, prossegue em trajetória de recuperação iniciada em outubro de 2016 (-6,8%).

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação setembro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		jul/2017	ago/2017	set/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	89,4	3,1	3,6	6,4	1,3	- 0,6
Rondônia	85,1	4,9	14,0	16,7	3,1	- 1,5
Acre	93,7	6,0	13,5	17,3	2,7	0,3
Amazonas	89,4	8,2	6,8	14,6	6,7	2,3
Roraima	106,9	- 4,2	- 4,3	- 4,5	- 6,8	- 4,2
Pará	81,8	5,1	7,9	12,2	- 0,9	- 5,2
Amapá	69,4	6,0	5,2	3,1	3,0	- 1,6
Tocantins	90,2	- 1,9	5,7	11,4	- 0,2	- 1,9
Maranhão	87,2	6,5	9,7	9,2	3,9	1,4
Piauí	87,7	3,1	7,8	7,2	- 1,6	- 3,9
Ceará	85,8	- 1,2	0,1	3,7	- 3,0	- 4,1
Rio Grande do Norte	87,7	1,3	3,6	6,6	0,4	- 1,9
Paraíba	81,5	- 5,5	- 7,8	- 0,8	- 1,4	0,0
Pernambuco	83,1	5,8	6,6	9,5	4,8	1,0
Alagoas	89,9	9,9	8,7	12,6	8,2	4,4
Sergipe	82,6	- 2,6	- 3,7	0,7	- 5,7	- 5,1
Bahia	76,6	0,6	1,0	1,4	- 1,4	- 3,9
Minas Gerais	95,2	3,9	5,0	1,4	3,7	1,8
Espírito Santo	80,1	2,5	3,4	8,7	- 3,6	- 5,0
Rio de Janeiro	86,7	1,8	- 0,1	2,8	- 2,0	- 3,8
São Paulo	91,5	3,5	1,8	6,9	0,8	- 0,8
Paraná	95,4	5,4	7,8	10,4	4,0	2,2
Santa Catarina	98,7	14,2	16,5	15,1	13,7	9,7
Rio Grande do Sul	93,9	3,6	9,5	12,9	5,1	2,1
Mato Grosso do Sul	93,9	0,4	6,1	10,2	0,8	- 1,4
Mato Grosso	91,9	3,5	5,9	18,1	4,2	- 0,6
Goiás	71,6	- 9,4	- 8,3	- 7,2	- 9,0	- 8,5
Distrito Federal	76,9	- 5,5	- 4,2	- 3,1	- 6,7	- 6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	6,4	1,3	- 0,6	- 4,1	- 3,2	- 4,4	6,0	0,4	- 0,7	6,3	0,6	- 0,6
Ceará	3,7	- 3,0	- 4,1	- 23,9	- 25,0	- 19,7	6,2	- 0,6	- 1,2	- 1,6	- 7,5	- 6,4
Pernambuco	9,5	4,8	1,0	- 4,6	3,2	2,1	8,2	- 0,4	- 3,0	- 4,1	- 11,0	- 10,7
Bahia	1,4	- 1,4	- 3,9	- 8,2	- 3,0	- 4,3	- 13,6	- 13,1	- 11,3	- 13,3	- 13,8	- 10,8
Minas Gerais	1,4	3,7	1,8	- 29,1	- 25,8	- 20,5	6,8	11,7	7,9	7,8	13,5	9,5
Espírito Santo	8,7	- 3,6	- 5,0	- 4,7	- 9,5	- 11,6	- 2,7	- 12,1	- 9,3	- 1,1	- 10,8	- 8,4
Rio de Janeiro	2,8	- 2,0	- 3,8	- 20,9	- 18,4	- 17,7	- 1,0	- 2,6	- 3,0	- 0,1	- 1,3	- 1,9
São Paulo	6,9	0,8	- 0,8	11,6	12,8	7,0	7,0	- 1,3	- 1,9	9,7	0,5	- 0,8
Paraná	10,4	4,0	2,2	16,5	17,2	11,5	10,6	3,2	2,3	4,3	- 2,3	- 1,6
Santa Catarina	15,1	13,7	9,7	4,2	3,2	1,9	24,8	25,2	18,3	24,1	24,8	17,8
Rio Grande do Sul	12,9	5,1	2,1	10,9	11,1	8,0	11,1	1,3	- 1,2	10,1	0,5	- 1,9
Goiás	- 7,2	- 9,0	- 8,5	- 24,2	- 22,4	- 19,1	- 12,3	- 11,6	- 9,4	- 12,5	- 11,6	- 9,5
Distrito Federal	- 3,1	- 6,7	- 6,9	- 12,2	- 9,4	- 7,1	- 3,2	- 12,8	- 12,5	- 9,1	- 17,1	- 15,6

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Total		Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	11,7	7,8	1,8	16,6	8,8	3,1	10,4	- 5,9	- 7,2	18,5	9,6	3,6
Ceará	- 2,2	- 2,7	- 3,5	- 0,1	- 13,1	- 14,9	- 21,5	- 30,2	- 22,2	19,2	- 2,5	- 11,8
Pernambuco	18,1	17,1	7,8	44,2	16,4	2,6	42,9	- 16,0	- 24,5	46,0	33,2	17,4
Bahia	13,1	6,9	0,1	47,1	24,4	10,4	26,3	0,8	- 4,9	56,2	29,4	13,2
Minas Gerais	27,1	31,4	15,6	16,9	9,7	5,6	- 1,7	- 6,1	- 6,8	20,1	10,9	6,6
Espirito Santo	24,6	13,5	3,2	51,5	14,4	3,0	97,2	35,0	19,7	25,5	- 7,3	- 13,2
Rio de Janeiro	12,1	5,9	- 2,1	13,8	1,8	- 4,0	14,6	- 6,5	- 9,0	11,7	- 0,7	- 5,9
São Paulo	14,1	9,9	3,1	12,6	14,6	8,7	22,1	5,9	1,5	9,8	13,5	8,3
Paraná	5,1	- 3,7	- 2,8	8,8	- 2,1	- 4,3	- 12,6	- 23,4	- 18,6	25,7	4,7	- 0,2
Santa Catarina	- 1,2	- 7,6	- 5,7	7,5	3,9	0,6	0,8	- 20,1	- 17,2	12,0	11,7	6,1
Rio Grande do Sul	40,5	26,1	15,0	15,6	8,4	5,2	- 2,5	- 11,3	- 4,4	27,6	12,9	5,4
Goiás	- 6,5	- 0,5	- 2,6	10,3	1,8	- 3,0	3,0	- 16,8	- 15,6	13,5	5,8	- 0,5
Distrito Federal	- 6,5	- 0,6	- 1,8	15,9	6,0	1,7	38,9	17,5	8,5	13,5	- 0,3	- 2,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	8,3	1,0	- 0,6	- 6,4	- 3,6	- 6,4	- 3,0	- 1,1	- 2,3	10,8	1,8	- 0,2
Ceará	21,8	12,0	6,6	- 10,6	- 16,4	- 17,0	17,5	15,2	9,6	13,0	5,9	1,4
Pernambuco	- 16,5	- 12,6	- 11,8	- 33,2	- 23,1	- 20,9	53,9	51,8	31,4	10,5	6,2	6,5
Bahia	- 5,2	- 6,6	- 7,9	42,4	27,1	15,5	14,4	4,6	2,1	21,0	6,3	2,7
Minas Gerais	1,6	- 2,7	- 2,3	21,0	9,1	3,7	- 27,4	- 27,8	- 20,5	- 8,0	- 3,4	- 1,0
Espírito Santo	21,4	9,3	7,0	4,7	- 11,3	- 9,7	58,7	20,4	6,4	3,3	- 4,6	- 2,9
Rio de Janeiro	8,6	2,8	0,7	- 8,0	- 5,4	- 7,4	- 16,2	- 18,0	- 10,6	21,8	4,1	- 0,8
São Paulo	17,1	4,8	3,2	- 9,5	- 1,3	- 5,4	- 13,8	- 11,3	- 9,0	4,0	- 2,8	- 4,0
Paraná	5,3	- 0,3	- 1,3	- 18,8	- 15,0	- 14,0	19,3	18,8	11,7	12,5	2,2	0,9
Santa Catarina	3,2	- 0,4	- 1,0	10,6	7,3	1,6	- 7,2	30,0	23,8	13,8	5,8	6,1
Rio Grande do Sul	4,5	1,0	0,1	- 28,6	- 21,2	- 19,2	37,0	17,9	6,8	22,3	7,7	4,2
Goiás	11,8	0,3	- 1,3	- 27,1	- 14,8	- 12,2	- 4,4	- 26,1	- 31,5	- 6,3	- 10,7	- 7,5
Distrito Federal	9,4	0,1	- 2,7	- 12,8	- 5,4	- 8,2	- 36,2	1,9	6,1	7,1	1,7	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior =100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017
Brasil	84,0	88,6	91,8	115,0	88,1	81,1	87,5	87,3	89,4	88,2	89,9	90,2	89,4
Rondônia	72,9	77,9	84,6	107,9	77,4	71,2	81,8	77,6	88,0	81,6	87,7	90,9	85,1
Acre	79,8	85,7	88,1	116,9	88,4	78,7	83,0	84,5	91,4	86,5	95,3	96,2	93,7
Amazonas	78,0	83,4	84,7	111,3	84,5	75,5	81,5	83,0	84,5	82,1	90,7	91,3	89,4
Roraima	111,9	114,0	112,5	133,9	86,8	86,5	93,4	91,2	97,3	97,2	104,4	108,7	106,9
Pará	72,9	78,7	80,5	109,8	75,7	68,1	80,4	78,4	83,2	79,9	84,4	84,4	81,8
Amapá	67,3	69,5	72,2	89,9	76,9	71,4	72,6	69,9	71,6	71,6	74,2	71,7	69,4
Tocantins	81,0	83,3	96,7	110,6	78,1	69,7	93,4	79,8	86,9	87,2	86,6	93,0	90,2
Maranhão	79,9	84,8	87,9	112,3	84,8	76,9	88,2	85,5	90,4	86,5	90,7	93,6	87,2
Piauí	81,8	82,4	86,6	107,7	83,3	73,7	82,2	80,1	87,5	81,1	88,8	90,8	87,7
Ceará	82,8	87,0	91,2	112,4	86,4	75,2	83,4	80,1	87,2	83,9	88,2	86,9	85,8
Rio G. do Norte	82,2	85,3	90,2	109,1	86,7	77,7	86,4	82,7	86,1	84,6	87,9	87,8	87,7
Paraíba	82,1	88,7	103,3	110,5	88,0	78,8	84,6	82,7	87,5	81,5	80,6	79,6	81,5
Pernambuco	75,9	81,5	87,5	110,6	84,7	75,8	86,4	82,2	85,0	85,6	84,4	84,5	83,1
Alagoas	79,8	85,9	88,8	115,1	93,5	84,3	91,2	87,5	90,0	88,3	89,7	89,3	89,9
Sergipe	82,0	87,7	90,2	112,9	85,7	75,6	82,8	80,1	81,7	78,9	80,5	81,2	82,6
Bahia	75,6	78,5	83,3	102,7	79,9	71,9	79,1	75,1	77,4	79,0	77,6	78,8	76,6
Minas Gerais	93,9	96,4	98,0	121,0	96,5	90,1	101,3	95,9	97,7	98,2	98,8	100,1	95,2
Espirito Santo	73,7	79,4	83,7	106,2	80,7	62,7	76,8	77,1	79,7	77,3	80,7	80,5	80,1
Rio de Janeiro	84,3	87,7	91,0	118,5	83,7	78,7	84,2	81,9	86,1	82,9	85,1	87,1	86,7
São Paulo	85,6	91,3	94,4	117,0	90,0	83,4	84,6	90,1	91,5	90,7	92,5	91,4	91,5
Paraná	86,4	90,0	92,1	119,5	91,3	84,7	94,4	92,7	92,0	91,6	94,5	95,1	95,4
Santa Catarina	85,7	90,0	97,2	124,5	101,8	97,1	106,1	102,5	97,9	96,6	100,1	99,5	98,7
Rio Grande do Sul	83,1	88,6	88,0	111,6	88,8	80,2	93,0	91,7	92,7	92,1	90,7	93,9	93,9
Mato Grosso do Sul	85,2	89,4	93,4	116,9	90,8	84,0	89,7	86,3	90,0	87,3	90,8	93,5	93,9
Mato Grosso	77,8	79,5	79,4	96,8	81,5	74,0	85,0	83,5	88,6	87,7	89,6	88,6	91,9
Goiás	77,1	81,1	85,2	100,9	76,7	70,2	69,4	70,4	73,0	71,8	72,2	71,4	71,6
Distrito Federal	79,4	84,6	88,1	102,7	75,0	70,8	78,6	74,3	79,0	78,6	78,8	78,8	76,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 4 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação setembro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada	
		jul/2017	ago/2017	set/2017	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	107,4	1,2	1,3	4,5	2,0	2,2
Rondônia	93,8	- 0,9	7,2	9,7	- 0,1	- 2,2
Acre	110,4	4,0	10,8	14,4	3,3	2,9
Amazonas	106,7	5,6	4,0	11,7	7,1	5,3
Roraima	129,4	- 7,2	- 8,4	- 8,2	- 7,0	- 1,9
Pará	98,2	1,6	3,8	7,6	- 1,3	- 2,4
Amapá	81,8	3,6	2,9	0,7	3,6	1,1
Tocantins	108,4	- 2,3	5,3	10,5	1,4	1,5
Maranhão	107,1	5,9	7,9	7,4	5,4	5,3
Piauí	107,1	2,8	6,9	6,0	0,8	0,6
Ceará	105,1	- 1,1	- 0,4	2,5	- 0,7	0,4
Rio Grande do Norte	108,2	1,5	3,3	5,3	3,4	3,1
Paraíba	98,7	- 4,5	- 5,5	0,6	1,4	4,3
Pernambuco	100,7	4,8	7,3	9,2	6,2	4,6
Alagoas	109,8	9,5	10,4	13,0	10,5	8,7
Sergipe	101,9	- 2,1	- 0,8	2,6	- 3,1	- 0,9
Bahia	92,5	- 1,2	- 0,6	1,0	- 0,7	- 1,1
Minas Gerais	113,0	1,0	2,2	- 0,9	4,1	4,6
Espírito Santo	95,1	- 0,3	- 0,2	4,7	- 3,4	- 2,2
Rio de Janeiro	103,3	- 0,3	- 3,4	- 0,1	- 1,7	- 1,1
São Paulo	109,6	1,8	- 0,9	4,8	1,6	2,2
Paraná	114,8	1,9	5,6	7,4	3,4	3,9
Santa Catarina	117,8	11,0	13,9	12,1	13,4	11,7
Rio Grande do Sul	115,9	2,4	8,5	12,0	6,7	5,9
Mato Grosso do Sul	112,5	- 1,2	4,1	8,3	1,2	1,0
Mato Grosso	110,4	1,0	3,3	15,9	3,8	1,3
Goiás	85,7	- 10,9	- 10,2	- 9,0	- 8,0	- 5,5
Distrito Federal	92,7	- 6,8	- 3,5	- 0,9	- 6,7	- 5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(4) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo					
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados		
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
								No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	4,5	2,0	2,2	1,9	- 3,4	- 3,6	1,9	1,4	2,8	2,3	1,8	3,0
Ceará	2,5	- 0,7	0,4	- 22,6	- 25,5	- 19,5	3,8	3,6	5,5	- 3,9	- 3,7	- 0,1
Pernambuco	9,2	6,2	4,6	3,5	0,5	0,2	4,8	2,1	2,0	- 6,6	- 8,5	- 5,8
Bahia	1,0	- 0,7	- 1,1	0,0	- 3,9	- 4,5	- 15,6	- 12,2	- 7,9	- 15,0	- 12,7	- 7,3
Minas Gerais	- 0,9	4,1	4,6	- 22,3	- 25,1	- 19,2	1,2	11,8	11,1	2,1	13,7	12,8
Espirito Santo	4,7	- 3,4	- 2,2	3,3	- 6,7	- 8,3	- 6,6	- 11,1	- 5,8	- 5,0	- 9,7	- 4,8
Rio de Janeiro	- 0,1	- 1,7	- 1,1	- 14,2	- 16,0	- 14,7	- 5,2	- 2,6	- 0,2	- 4,1	- 0,4	1,7
São Paulo	4,8	1,6	2,2	18,8	13,5	8,8	3,5	- 0,1	1,5	6,4	2,1	2,9
Paraná	7,4	3,4	3,9	21,3	16,1	11,8	4,1	1,9	3,8	- 1,7	- 3,5	- 0,1
Santa Catarina	12,1	13,4	11,7	9,0	2,5	2,3	17,7	23,8	20,1	17,6	23,9	19,9
Rio Grande do Sul	12,0	6,7	5,9	15,9	8,5	8,0	7,8	3,5	3,2	7,0	2,7	2,6
Goiás	- 9,0	- 8,0	- 5,5	- 23,4	- 23,0	- 17,7	- 16,8	- 11,9	- 7,1	- 17,0	- 11,6	- 7,0
Distrito Federal	- 0,9	- 6,7	- 5,7	1,1	- 10,5	- 9,2	- 6,9	- 13,1	- 10,3	- 11,9	- 17,3	- 13,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada		Total			Móveis			Eletrodomésticos		
		No ano (2)	12 Meses (3)	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
					No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	14,4	10,3	4,8	13,6	7,6	3,6	11,3	- 0,3	- 3,0	13,2	9,3	5,4
Ceará	1,9	0,8	0,3	- 1,7	- 13,0	- 13,8	- 20,7	- 26,3	- 19,2	17,0	- 1,1	- 8,9
Pernambuco	19,7	18,9	10,6	43,6	19,0	6,7	49,5	- 9,7	- 19,8	40,1	34,5	22,3
Bahia	14,5	8,1	2,3	40,4	22,7	10,9	26,9	9,5	1,8	48,0	29,3	15,3
Minas Gerais	29,2	33,8	18,5	13,2	9,3	7,0	- 1,4	0,2	- 1,1	16,2	11,9	9,3
Espirito Santo	26,8	15,8	5,4	46,1	13,9	4,4	92,7	44,5	26,8	19,3	- 6,0	- 10,6
Rio de Janeiro	15,9	9,1	0,7	7,5	- 1,1	- 4,3	12,0	0,2	- 3,8	6,0	- 1,9	- 4,7
São Paulo	17,5	12,2	5,8	9,2	12,5	8,8	25,0	12,3	5,6	3,1	10,5	8,7
Paraná	6,1	- 1,8	- 0,2	6,1	- 3,5	- 4,8	- 13,5	- 21,5	- 18,1	18,8	8,5	3,9
Santa Catarina	0,3	- 5,1	- 2,8	3,8	1,3	- 0,5	- 0,3	- 18,3	- 16,7	6,3	11,5	7,4
Rio Grande do Sul	42,1	28,5	18,4	14,3	8,8	7,3	- 1,1	- 5,3	0,5	25,3	18,5	11,4
Goiás	- 3,9	3,0	1,5	9,5	1,1	- 2,4	4,2	- 12,5	- 12,4	11,1	5,8	1,0
Distrito Federal	- 2,9	1,9	0,7	12,9	4,9	1,5	34,2	26,3	14,9	6,2	- 2,3	- 3,0

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 5 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada		Mensal (1)	Acumulada	
		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)		No ano (2)	12 Meses (3)
Brasil	12,8	8,7	8,2	- 2,1	3,9	1,5	- 13,9	- 8,3	- 6,3	13,0	5,7	4,6
Ceará	30,8	23,1	18,6	- 7,9	- 9,0	- 8,9	8,3	11,6	8,7	14,5	10,0	6,5
Pernambuco	- 12,2	- 6,1	- 3,9	- 29,8	- 16,1	- 13,3	37,4	40,0	27,1	12,4	10,1	12,2
Bahia	- 2,1	0,5	0,8	49,7	35,1	23,4	2,8	3,9	5,0	23,8	10,5	7,8
Minas Gerais	5,6	3,6	5,1	25,7	17,5	12,7	- 31,8	- 29,4	- 18,8	- 5,3	1,8	4,8
Espirito Santo	23,4	16,4	15,2	9,5	- 5,3	- 2,8	38,0	7,2	- 0,8	3,4	- 2,8	0,4
Rio de Janeiro	9,5	8,0	7,3	- 3,9	0,9	- 0,2	- 22,2	- 24,5	- 15,4	23,5	7,0	3,2
São Paulo	21,6	13,2	12,9	- 4,8	7,1	3,4	- 24,8	- 19,3	- 14,2	7,2	2,0	1,4
Paraná	16,7	10,6	9,3	- 15,6	- 9,7	- 7,9	- 2,7	- 1,8	- 2,1	13,0	4,8	4,5
Santa Catarina	14,4	11,3	10,2	15,0	14,1	9,2	- 26,2	9,6	11,2	13,3	7,9	9,4
Rio Grande do Sul	8,0	8,2	8,7	- 21,6	- 13,5	- 11,4	18,3	4,9	0,1	26,0	12,7	10,2
Goiás	14,5	6,4	6,1	- 26,3	- 9,7	- 5,8	- 14,4	- 30,0	- 30,7	- 4,3	- 7,2	- 3,0
Distrito Federal	13,9	8,0	6,0	- 11,3	- 0,3	- 2,4	- 41,1	- 1,6	2,7	10,4	5,9	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100

(3) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 6 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista												
	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017
Brasil	102,8	108,2	111,1	138,9	107,0	98,4	105,7	105,9	108,1	106,0	107,7	108,4	107,4
Rondônia	85,5	91,3	98,5	123,4	87,5	81,1	91,9	86,7	97,5	90,5	96,4	99,9	93,8
Acre	96,5	103,5	105,5	137,9	104,9	94,8	99,9	101,3	108,2	102,5	112,1	112,8	110,4
Amazonas	95,5	102,5	103,3	134,1	101,4	92,0	99,0	101,0	101,0	97,8	107,9	108,4	106,7
Roraima	140,9	143,5	139,6	164,6	107,0	107,0	115,0	112,0	118,1	117,5	125,9	130,9	129,4
Pará	91,2	98,7	100,0	135,9	92,2	83,0	97,9	95,7	100,7	96,3	101,1	101,1	98,2
Amapá	81,3	83,8	87,1	106,6	91,6	85,3	86,6	83,3	84,8	84,6	87,0	84,4	81,8
Tocantins	98,1	101,4	116,5	132,0	93,6	83,4	111,4	95,5	104,1	104,9	103,8	112,0	108,4
Maranhão	99,7	106,2	109,3	139,3	105,6	96,1	109,9	106,9	112,2	107,3	111,6	115,0	107,1
Piauí	101,0	102,3	106,9	132,6	103,7	91,6	101,7	99,3	107,7	99,8	108,3	110,8	107,1
Ceará	102,5	107,8	112,1	137,8	107,0	93,3	102,8	99,3	107,3	103,3	107,9	106,3	105,1
Rio G. do Norte	102,8	106,4	111,2	135,3	109,4	98,1	108,7	104,1	107,7	105,6	108,7	108,4	108,2
Paraíba	98,2	105,9	122,6	133,6	106,1	95,1	102,0	100,6	105,8	98,5	97,4	97,2	98,7
Pernambuco	92,2	99,1	106,6	134,5	102,4	91,5	104,5	100,4	103,2	103,5	102,0	103,3	100,7
Alagoas	97,2	104,3	108,4	139,7	113,9	102,2	111,1	107,6	110,2	107,5	109,1	110,0	109,8
Sergipe	99,3	106,3	109,7	136,7	104,6	91,7	101,1	99,0	100,5	96,3	98,2	101,0	101,9
Bahia	91,6	96,2	100,7	124,2	96,4	88,0	95,9	90,6	93,1	93,6	93,0	94,6	92,5
Minas Gerais	113,9	116,9	118,4	146,6	116,5	108,8	121,6	115,1	116,5	116,4	116,9	118,6	113,0
Espírito Santo	90,8	97,3	101,4	129,0	97,7	75,7	92,0	92,8	95,8	92,7	96,1	95,4	95,1
Rio de Janeiro	103,5	107,2	110,1	142,2	101,2	95,3	101,7	99,0	104,3	99,9	102,0	103,7	103,3
São Paulo	104,6	111,1	113,7	140,4	108,6	100,7	101,6	109,4	110,8	109,0	111,0	109,4	109,6
Paraná	106,8	110,7	112,5	145,5	111,6	103,2	114,2	112,1	110,6	109,3	112,4	115,0	114,8
Santa Catarina	105,1	109,9	117,3	150,5	123,2	117,8	127,8	123,3	117,0	114,6	118,2	119,1	117,8
Rio Grande do Sul	103,5	110,4	108,6	137,4	110,9	100,0	115,5	113,8	114,9	113,7	111,3	116,0	115,9
Mato Grosso do Sul	103,9	109,6	113,2	141,8	110,2	101,2	107,8	103,8	108,2	104,6	108,4	111,8	112,5
Mato Grosso	95,2	97,9	96,4	117,0	99,7	89,2	102,1	100,0	106,2	105,1	106,7	106,3	110,4
Goiás	94,2	99,5	102,7	122,2	94,3	85,6	83,5	85,0	87,9	86,1	86,2	85,3	85,7
Distrito Federal	93,6	99,4	102,8	121,7	89,4	83,8	92,5	88,0	92,7	91,7	91,9	93,8	92,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 7 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

Unidades da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		jul/2017	ago/2017	set/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	86,2	5,6	7,7	9,3	2,7	- 0,1
Rondônia	79,0	- 5,7	16,2	- 4,0	- 6,3	- 7,7
Acre	83,5	10,0	13,7	19,3	3,8	0,4
Amazonas	89,2	15,2	16,2	20,8	10,1	5,4
Roraima	106,3	- 0,7	5,3	7,9	0,0	1,5
Pará	81,4	6,9	9,1	13,3	1,3	- 3,3
Amapá	79,8	7,9	9,7	15,1	5,2	0,8
Tocantins	80,8	4,8	11,8	24,4	6,2	2,0
Maranhão	83,1	12,3	10,9	13,5	6,3	2,5
Piauí	84,9	6,8	8,8	10,0	- 0,6	- 2,1
Ceará	83,0	4,5	4,4	7,5	0,4	- 1,7
Rio Grande do Norte	83,6	0,2	2,0	4,5	- 2,1	- 3,6
Paraíba	80,7	- 1,6	- 2,1	8,7	2,1	1,2
Pernambuco	79,4	3,5	8,6	9,3	3,9	1,1
Alagoas	87,1	11,6	9,4	18,7	7,7	4,1
Sergipe	80,1	3,2	5,0	8,1	- 0,8	- 1,6
Bahia	80,3	1,6	4,4	7,2	0,2	- 2,2
Minas Gerais	87,3	2,3	2,6	1,5	0,3	- 1,2
Espírito Santo	76,6	8,3	15,8	15,6	4,5	0,1
Rio de Janeiro	83,8	5,0	7,0	6,7	2,4	- 0,8
São Paulo	89,9	5,7	6,6	9,3	1,2	- 1,5
Paraná	90,5	4,9	10,1	11,6	3,6	1,9
Santa Catarina	93,0	15,9	18,9	16,6	13,9	8,9
Rio Grande do Sul	87,9	13,1	17,5	20,4	11,0	5,6
Mato Grosso do Sul	89,1	2,4	2,4	9,1	- 0,6	- 2,1
Mato Grosso	88,6	6,5	8,5	17,6	5,4	0,7
Goiás	65,8	- 8,8	- 7,2	- 8,4	- 9,4	- 8,5
Distrito Federal	78,0	4,1	7,4	6,1	3,8	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	9,3	2,7	- 0,1	- 4,1	- 3,2	- 4,4	6,0	0,4	- 0,7	6,3	0,6	- 0,6	11,7	7,8	1,8
Ceará	7,5	0,4	- 1,7	- 23,9	- 25,0	- 19,7	6,2	- 0,6	- 1,2	- 1,6	- 7,5	- 6,4	- 2,2	- 2,7	- 3,5
Pernambuco	9,3	3,9	1,1	- 4,6	3,2	2,1	8,2	- 0,4	- 3,0	- 4,1	- 11,0	- 10,7	18,1	17,1	7,8
Bahia	7,2	0,2	- 2,2	- 8,2	- 3,0	- 4,3	- 13,6	- 13,1	- 11,3	- 13,3	- 13,8	- 10,8	13,1	6,9	0,1
Minas Gerais	1,5	0,3	- 1,2	- 29,1	- 25,8	- 20,5	6,8	11,7	7,9	7,8	13,5	9,5	27,1	31,4	15,6
Espirito Santo	15,6	4,5	0,1	- 4,7	- 9,5	- 11,6	- 2,7	- 12,1	- 9,3	- 1,1	- 10,8	- 8,4	24,6	13,5	3,2
Rio de Janeiro	6,7	2,4	- 0,8	- 20,9	- 18,4	- 17,7	- 1,0	- 2,6	- 3,0	- 0,1	- 1,3	- 1,9	12,1	5,9	- 2,1
São Paulo	9,3	1,2	- 1,5	11,6	12,8	7,0	7,0	- 1,3	- 1,9	9,7	0,5	- 0,8	14,1	9,9	3,1
Paraná	11,6	3,6	1,9	16,5	17,2	11,5	10,6	3,2	2,3	4,3	- 2,3	- 1,6	5,1	- 3,7	- 2,8
Santa Catarina	16,6	13,9	8,9	4,2	3,2	1,9	24,8	25,2	18,3	24,1	24,8	17,8	- 1,2	- 7,6	- 5,7
Rio Grande do Sul	20,4	11,0	5,6	10,9	11,1	8,0	11,1	1,3	- 1,2	10,1	0,5	- 1,9	40,5	26,1	15,0
Goiás	- 8,4	- 9,4	- 8,5	- 24,2	- 22,4	- 19,1	- 12,3	- 11,6	- 9,4	- 12,5	- 11,6	- 9,5	- 6,5	- 0,5	- 2,6
Distrito Federal	6,1	3,8	0,8	- 12,2	- 9,4	- 7,1	- 3,2	- 12,8	- 12,5	- 9,1	- 17,1	- 15,6	- 6,5	- 0,6	- 1,8

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada	
	Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada		Mensal	Acumulada			Mensal	Acumulada			
	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)	(2)	No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	16,6	8,8	3,1	10,4	- 5,9	- 7,2	18,5	9,6	3,6	8,3	1,0	- 0,6	- 6,4	- 3,6	- 6,4
Ceará	- 0,1	- 13,1	- 14,9	- 21,5	- 30,2	- 22,2	19,2	- 2,5	- 11,8	21,8	12,0	6,6	- 10,6	- 16,4	- 17,0
Pernambuco	44,2	16,4	2,6	42,9	- 16,0	- 24,5	46,0	33,2	17,4	- 16,5	- 12,6	- 11,8	- 33,2	- 23,1	- 20,9
Bahia	47,1	24,4	10,4	26,3	0,8	- 4,9	56,2	29,4	13,2	- 5,2	- 6,6	- 7,9	42,4	27,1	15,5
Minas Gerais	16,9	9,7	5,6	- 1,7	- 6,1	- 6,8	20,1	10,9	6,6	1,6	- 2,7	- 2,3	21,0	9,1	3,7
Espirito Santo	51,5	14,4	3,0	97,2	35,0	19,7	25,5	- 7,3	- 13,2	21,4	9,3	7,0	4,7	- 11,3	- 9,7
Rio de Janeiro	13,8	1,8	- 4,0	14,6	- 6,5	- 9,0	11,7	- 0,7	- 5,9	8,6	2,8	0,7	- 8,0	- 5,4	- 7,4
São Paulo	12,6	14,6	8,7	22,1	5,9	1,5	9,8	13,5	8,3	17,1	4,8	3,2	- 9,5	- 1,3	- 5,4
Paraná	8,8	- 2,1	- 4,3	- 12,6	- 23,4	- 18,6	25,7	4,7	- 0,2	5,3	- 0,3	- 1,3	- 18,8	- 15,0	- 14,0
Santa Catarina	7,5	3,9	0,6	0,8	- 20,1	- 17,2	12,0	11,7	6,1	3,2	- 0,4	- 1,0	10,6	7,3	1,6
Rio Grande do Sul	15,6	8,4	5,2	- 2,5	- 11,3	- 4,4	27,6	12,9	5,4	4,5	1,0	0,1	- 28,6	- 21,2	- 19,2
Goiás	10,3	1,8	- 3,0	3,0	- 16,8	- 15,6	13,5	5,8	- 0,5	11,8	0,3	- 1,3	- 27,1	- 14,8	- 12,2
Distrito Federal	15,9	6,0	1,7	38,9	17,5	8,5	13,5	- 0,3	- 2,4	9,4	0,1	- 2,7	- 12,8	- 5,4	- 8,2

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 8 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 3,0	- 1,1	- 2,3	10,8	1,8	- 0,2	10,8	0,5	- 3,1	15,5	7,5	3,7
Ceará	17,5	15,2	9,6	13,0	5,9	1,4	13,9	4,5	1,2	20,0	16,5	10,2
Pernambuco	53,9	51,8	31,4	10,5	6,2	6,5	19,5	6,7	3,5	- 16,8	- 14,0	- 7,7
Bahia	14,4	4,6	2,1	21,0	6,3	2,7	20,1	2,9	1,3	17,5	4,2	1,1
Minas Gerais	- 27,4	- 27,8	- 20,5	- 8,0	- 3,4	- 1,0	- 10,5	- 23,6	- 19,9	0,6	- 0,4	- 3,9
Espírito Santo	58,7	20,4	6,4	3,3	- 4,6	- 2,9	33,8	26,1	14,4	- 11,7	- 24,5	- 20,6
Rio de Janeiro	- 16,2	- 18,0	- 10,6	21,8	4,1	- 0,8	8,8	3,6	- 0,8	4,8	10,2	5,9
São Paulo	- 13,8	- 11,3	- 9,0	4,0	- 2,8	- 4,0	9,5	- 3,3	- 8,2	26,3	14,8	9,0
Paraná	19,3	18,8	11,7	12,5	2,2	0,9	2,1	- 6,6	- 5,5	33,6	16,8	10,7
Santa Catarina	- 7,2	30,0	23,8	13,8	5,8	6,1	16,4	11,9	5,8	10,3	2,1	0,2
Rio Grande do Sul	37,0	17,9	6,8	22,3	7,7	4,2	36,6	20,1	9,1	7,2	2,9	1,4
Goiás	- 4,4	- 26,1	- 31,5	- 6,3	- 10,7	- 7,5	- 15,1	- 15,1	- 12,4	- 10,2	- 6,8	- 6,0
Distrito Federal	- 36,2	1,9	6,1	7,1	1,7	0,2	16,3	19,5	12,1	28,6	25,4	18,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior =100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 9 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017
Brasil	78,9	81,6	85,2	100,5	83,0	74,9	84,8	80,2	85,6	84,4	86,0	88,5	86,2
Rondônia	82,3	87,8	74,8	90,4	72,0	66,0	77,6	69,9	81,1	76,2	83,0	101,8	79,0
Acre	70,0	74,6	76,4	96,9	77,4	68,2	78,1	75,0	84,4	79,8	86,0	88,4	83,5
Amazonas	73,8	78,7	81,4	97,2	83,7	73,9	82,9	80,4	85,8	84,3	90,2	93,1	89,2
Roraima	98,5	101,7	103,2	119,7	89,9	89,0	95,3	89,4	97,6	97,2	102,7	110,3	106,3
Pará	71,9	76,2	79,0	98,8	76,2	68,2	82,7	76,9	84,4	80,9	83,8	84,4	81,4
Amapá	69,3	71,4	73,9	87,1	77,7	73,6	74,7	72,0	74,2	73,3	77,0	78,1	79,8
Tocantins	65,0	67,5	77,1	91,0	69,4	62,3	85,0	73,5	80,7	79,5	78,2	84,1	80,8
Maranhão	73,2	74,0	78,4	96,0	80,4	70,2	83,2	76,7	84,6	81,1	85,1	89,2	83,1
Piauí	77,2	79,2	85,7	101,8	79,2	68,4	80,4	74,7	85,6	80,6	87,0	89,1	84,9
Ceará	77,2	79,0	84,2	97,8	82,9	71,6	79,8	74,1	84,3	82,0	86,3	85,5	83,0
Rio G. do Norte	80,1	82,0	87,7	104,3	81,3	73,6	82,0	76,7	82,2	80,3	83,6	86,3	83,6
Paraíba	74,3	80,0	88,5	97,9	82,3	73,3	81,8	75,8	82,4	79,8	79,9	79,3	80,7
Pernambuco	72,7	77,4	84,3	100,6	80,3	69,4	81,5	75,1	80,1	79,2	79,9	82,2	79,4
Alagoas	73,4	80,4	86,3	106,2	87,0	76,5	89,7	81,3	85,1	83,4	87,1	88,5	87,1
Sergipe	74,1	79,0	81,8	101,0	79,5	70,3	80,1	74,9	79,8	76,7	78,7	81,2	80,1
Bahia	74,9	78,9	83,3	97,9	79,9	70,0	81,8	74,1	80,1	78,7	80,1	83,8	80,3
Minas Gerais	86,0	86,8	88,9	101,6	86,1	79,4	90,6	83,7	87,8	88,7	89,7	91,2	87,3
Espírito Santo	66,2	67,4	71,8	84,1	69,0	55,3	76,7	68,5	77,4	77,8	77,2	80,9	76,6
Rio de Janeiro	78,6	80,4	82,9	99,3	81,0	75,3	83,7	78,6	84,4	80,5	81,8	85,1	83,8
São Paulo	82,2	85,5	89,6	105,7	87,0	77,7	84,5	83,1	88,5	86,8	88,8	91,7	89,9
Paraná	81,1	83,0	86,8	102,1	83,6	76,4	88,3	82,7	86,0	87,0	89,3	91,8	90,5
Santa Catarina	79,8	82,4	87,8	106,2	86,9	84,0	94,7	88,7	89,6	91,0	93,6	95,3	93,0
Rio Grande do Sul	73,0	77,9	79,0	94,3	82,7	73,5	88,6	82,2	86,4	86,4	86,7	90,5	87,9
Mato Grosso do Sul	81,6	84,4	88,9	105,4	83,7	78,0	86,8	80,1	86,8	83,9	88,1	88,2	89,1
Mato Grosso	75,4	74,8	75,4	86,9	77,9	71,4	85,4	79,1	86,5	85,0	87,6	87,7	88,6
Goiás	71,8	71,2	77,4	86,0	66,8	61,9	67,6	65,8	70,2	69,7	66,8	68,1	65,8
Distrito Federal	73,5	75,5	79,2	87,8	75,8	69,0	79,8	75,6	83,7	84,2	79,5	81,5	78,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 10 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

Unidades da Federação	Índice de receita nominal (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada	
		jul/2017	ago/2017	set/2017	No ano (4)	12 Meses (5)
Brasil	99,9	3,6	5,2	7,0	2,8	1,8
Rondônia	84,9	- 8,2	12,1	- 5,8	- 7,0	- 7,1
Acre	94,1	7,4	11,4	16,6	3,8	1,9
Amazonas	101,9	12,8	13,7	18,9	10,8	7,7
Roraima	122,1	- 3,8	0,6	3,0	- 1,1	2,4
Pará	94,2	4,7	6,9	10,9	1,9	- 0,6
Amapá	89,6	6,2	8,2	12,9	6,1	3,0
Tocantins	93,4	3,5	10,4	20,3	5,7	3,4
Maranhão	97,6	10,2	9,0	11,1	6,5	4,8
Piauí	99,3	4,8	6,9	7,5	- 0,1	0,2
Ceará	97,8	3,1	2,9	5,5	1,1	1,1
Rio Grande do Norte	98,7	- 0,7	1,1	2,6	- 0,6	- 0,4
Paraíba	94,1	- 1,1	- 0,2	9,2	4,4	4,7
Pernambuco	92,6	2,8	8,9	9,6	5,1	3,6
Alagoas	101,9	12,1	12,3	19,4	10,5	7,8
Sergipe	95,1	2,3	5,9	8,3	0,5	1,2
Bahia	91,5	- 0,4	1,6	4,9	- 0,1	- 0,8
Minas Gerais	100,8	- 0,6	- 0,1	- 1,1	0,4	1,0
Espírito Santo	87,5	5,2	11,1	11,4	2,8	0,9
Rio de Janeiro	97,5	3,7	4,2	4,8	2,7	1,3
São Paulo	103,7	3,2	3,0	6,6	1,2	0,4
Paraná	105,2	3,3	8,8	9,8	3,7	3,3
Santa Catarina	107,6	13,4	16,8	13,9	13,2	10,0
Rio Grande do Sul	104,6	11,3	16,6	18,8	12,2	8,6
Mato Grosso do Sul	102,6	- 0,3	0,0	6,0	- 1,9	- 1,6
Mato Grosso	102,2	4,6	6,3	15,9	4,4	1,3
Goiás	75,4	- 9,6	- 8,9	- 9,9	- 9,4	- 7,2
Distrito Federal	90,5	2,1	6,5	6,2	2,5	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: 2014 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

(5) Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(continua)

Unidades da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	7,0	2,8	1,8	1,9	- 3,4	- 3,6	1,9	1,4	2,8	2,3	1,8	3,0	14,4	10,3	4,8
Ceará	5,5	1,1	1,1	- 22,6	- 25,5	- 19,5	3,8	3,6	5,5	- 3,9	- 3,7	- 0,1	1,9	0,8	0,3
Pernambuco	9,6	5,1	3,6	3,5	0,5	0,2	4,8	2,1	2,0	- 6,6	- 8,5	- 5,8	19,7	18,9	10,6
Bahia	4,9	- 0,1	- 0,8	0,0	- 3,9	- 4,5	- 15,6	- 12,2	- 7,9	- 15,0	- 12,7	- 7,3	14,5	8,1	2,3
Minas Gerais	- 1,1	0,4	1,0	- 22,3	- 25,1	- 19,2	1,2	11,8	11,1	2,1	13,7	12,8	29,2	33,8	18,5
Espirito Santo	11,4	2,8	0,9	3,3	- 6,7	- 8,3	- 6,6	- 11,1	- 5,8	- 5,0	- 9,7	- 4,8	26,8	15,8	5,4
Rio de Janeiro	4,8	2,7	1,3	- 14,2	- 16,0	- 14,7	- 5,2	- 2,6	- 0,2	- 4,1	- 0,4	1,7	15,9	9,1	0,7
São Paulo	6,6	1,2	0,4	18,8	13,5	8,8	3,5	- 0,1	1,5	6,4	2,1	2,9	17,5	12,2	5,8
Paraná	9,8	3,7	3,3	21,3	16,1	11,8	4,1	1,9	3,8	- 1,7	- 3,5	- 0,1	6,1	- 1,8	- 0,2
Santa Catarina	13,9	13,2	10,0	9,0	2,5	2,3	17,7	23,8	20,1	17,6	23,9	19,9	0,3	- 5,1	- 2,8
Rio Grande do Sul	18,8	12,2	8,6	15,9	8,5	8,0	7,8	3,5	3,2	7,0	2,7	2,6	42,1	28,5	18,4
Goiás	- 9,9	- 9,4	- 7,2	- 23,4	- 23,0	- 17,7	- 16,8	- 11,9	- 7,1	- 17,0	- 11,6	- 7,0	- 3,9	3,0	1,5
Distrito Federal	6,2	2,5	0,8	1,1	- 10,5	- 9,2	- 6,9	- 13,1	- 10,3	- 11,9	- 17,3	- 13,4	- 2,9	1,9	0,7

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(continuação)

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada			Mensal (2)	Acumulada			
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	13,6	7,6	3,6	11,3	- 0,3	- 3,0	13,2	9,3	5,4	12,8	8,7	8,2	- 2,1	3,9	1,5
Ceará	- 1,7	- 13,0	- 13,8	- 20,7	- 26,3	- 19,2	17,0	- 1,1	- 8,9	30,8	23,1	18,6	- 7,9	- 9,0	- 8,9
Pernambuco	43,6	19,0	6,7	49,5	- 9,7	- 19,8	40,1	34,5	22,3	- 12,2	- 6,1	- 3,9	- 29,8	- 16,1	- 13,3
Bahia	40,4	22,7	10,9	26,9	9,5	1,8	48,0	29,3	15,3	- 2,1	0,5	0,8	49,7	35,1	23,4
Minas Gerais	13,2	9,3	7,0	- 1,4	0,2	- 1,1	16,2	11,9	9,3	5,6	3,6	5,1	25,7	17,5	12,7
Espirito Santo	46,1	13,9	4,4	92,7	44,5	26,8	19,3	- 6,0	- 10,6	23,4	16,4	15,2	9,5	- 5,3	- 2,8
Rio de Janeiro	7,5	- 1,1	- 4,3	12,0	0,2	- 3,8	6,0	- 1,9	- 4,7	9,5	8,0	7,3	- 3,9	0,9	- 0,2
São Paulo	9,2	12,5	8,8	25,0	12,3	5,6	3,1	10,5	8,7	21,6	13,2	12,9	- 4,8	7,1	3,4
Paraná	6,1	- 3,5	- 4,8	- 13,5	- 21,5	- 18,1	18,8	8,5	3,9	16,7	10,6	9,3	- 15,6	- 9,7	- 7,9
Santa Catarina	3,8	1,3	- 0,5	- 0,3	- 18,3	- 16,7	6,3	11,5	7,4	14,4	11,3	10,2	15,0	14,1	9,2
Rio Grande do Sul	14,3	8,8	7,3	- 1,1	- 5,3	0,5	25,3	18,5	11,4	8,0	8,2	8,7	- 21,6	- 13,5	- 11,4
Goiás	9,5	1,1	- 2,4	4,2	- 12,5	- 12,4	11,1	5,8	1,0	14,5	6,4	6,1	- 26,3	- 9,7	- 5,8
Distrito Federal	12,9	4,9	1,5	34,2	26,3	14,9	6,2	- 2,3	- 3,0	13,9	8,0	6,0	- 11,3	- 0,3	- 2,4

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 11 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade, segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

(conclusão)

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada		Mensal (2)	Acumulada	
		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)		No ano (3)	12 Meses (4)
Brasil	- 13,9	- 8,3	- 6,3	13,0	5,7	4,6	10,0	0,5	- 2,9	15,8	8,2	4,4
Ceará	8,3	11,6	8,7	14,5	10,0	6,5	14,2	5,4	2,4	24,0	17,3	9,8
Pernambuco	37,4	40,0	27,1	12,4	10,1	12,2	22,5	9,7	5,9	- 15,2	- 15,2	- 9,9
Bahia	2,8	3,9	5,0	23,8	10,5	7,8	14,7	0,9	- 0,4	15,7	3,0	0,0
Minas Gerais	- 31,8	- 29,4	- 18,8	- 5,3	1,8	4,8	- 14,3	- 26,0	- 20,7	- 0,6	- 0,2	- 2,9
Espírito Santo	38,0	7,2	- 0,8	3,4	- 2,8	0,4	33,1	25,5	14,4	- 10,8	- 23,1	- 19,1
Rio de Janeiro	- 22,2	- 24,5	- 15,4	23,5	7,0	3,2	9,5	3,2	- 1,2	5,6	9,9	6,0
São Paulo	- 24,8	- 19,3	- 14,2	7,2	2,0	1,4	8,3	- 3,5	- 8,7	25,7	16,3	10,6
Paraná	- 2,7	- 1,8	- 2,1	13,0	4,8	4,5	2,4	- 5,7	- 4,8	34,4	18,0	11,7
Santa Catarina	- 26,2	9,6	11,2	13,3	7,9	9,4	18,3	15,2	8,1	5,2	- 2,3	- 2,9
Rio Grande do Sul	18,3	4,9	0,1	26,0	12,7	10,2	33,2	20,4	9,9	9,9	5,6	3,9
Goiás	- 14,4	- 30,0	- 30,7	- 4,3	- 7,2	- 3,0	- 16,7	- 17,7	- 14,6	- 11,9	- 8,7	- 6,5
Distrito Federal	- 41,1	- 1,6	2,7	10,4	5,9	4,7	16,5	20,6	13,4	31,3	25,9	19,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: Igual período do ano anterior =100

(4) Base: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 12 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), segundo as Unidades da Federação - setembro 2017

Unidades da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/2016	out/2016	nov/2016	dez/2016	jan/2017	fev/2017	mar/2017	abr/2017	mai/2017	jun/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017
Brasil	93,4	96,6	100,1	118,9	97,0	87,9	98,8	94,2	99,8	98,0	99,6	102,5	99,9
Rondônia	90,1	96,3	84,8	101,6	79,2	72,6	84,6	76,1	87,8	82,4	88,9	107,9	84,9
Acre	80,7	85,9	87,6	110,7	88,0	78,4	89,1	85,7	95,2	90,2	96,6	99,0	94,1
Amazonas	85,7	91,5	94,1	113,1	96,4	85,9	95,8	93,4	98,2	96,2	102,8	105,7	101,9
Roraima	118,5	121,9	121,9	140,9	104,6	103,7	110,6	103,7	112,2	111,4	117,3	125,8	122,1
Pará	84,9	90,5	93,0	118,0	89,3	80,0	96,6	90,1	98,1	93,9	96,7	97,3	94,2
Amapá	79,4	82,0	84,8	99,5	89,3	84,4	85,7	82,3	84,3	83,4	86,8	87,9	89,6
Tocantins	77,6	80,7	91,5	106,5	80,7	72,2	97,9	84,9	93,5	92,3	91,0	98,1	93,4
Maranhão	87,9	90,0	94,3	116,4	95,2	83,9	98,9	91,8	100,5	95,9	100,1	104,6	97,6
Piauí	92,4	95,0	101,5	121,4	93,6	81,2	94,9	88,7	100,7	94,6	101,5	103,9	99,3
Ceará	92,6	95,5	100,7	118,1	98,0	85,2	94,6	88,5	99,7	96,7	101,2	100,2	97,8
Rio G. do Norte	96,2	98,7	104,2	124,8	97,7	88,6	98,4	92,5	98,3	95,8	98,8	101,4	98,7
Paraíba	86,1	92,6	103,1	114,8	96,0	85,8	95,3	89,4	96,5	93,1	92,6	92,9	94,1
Pernambuco	84,5	90,3	98,0	118,1	93,7	81,3	95,0	88,7	93,9	92,7	92,7	96,5	92,6
Alagoas	85,4	93,0	99,5	123,2	101,7	89,7	104,7	96,1	100,2	97,7	101,4	104,3	101,9
Sergipe	87,8	93,8	97,5	120,0	94,2	83,1	94,7	89,7	94,8	90,5	92,5	97,0	95,1
Bahia	87,2	92,1	96,3	114,0	92,2	81,9	94,8	85,7	91,8	89,5	91,2	94,9	91,5
Minas Gerais	101,9	103,2	105,0	122,2	101,2	93,5	105,8	98,0	102,1	102,4	103,5	105,3	100,8
Espirito Santo	78,5	80,0	84,5	100,4	80,1	64,2	87,6	79,1	89,0	88,9	88,1	91,8	87,5
Rio de Janeiro	93,1	94,9	97,5	117,9	95,0	88,8	98,1	92,5	99,3	94,4	95,7	99,0	97,5
São Paulo	97,3	101,3	104,8	124,1	100,7	90,9	98,0	97,7	103,1	100,7	102,9	105,7	103,7
Paraná	95,8	97,4	101,2	120,1	98,4	89,9	103,3	97,1	100,2	100,5	103,3	106,9	105,2
Santa Catarina	94,4	97,2	102,7	124,9	101,9	98,7	110,9	104,0	104,2	105,0	107,9	110,4	107,6
Rio Grande do Sul	88,0	93,7	94,0	113,2	99,6	88,6	105,8	98,7	103,5	103,1	102,4	107,6	104,6
Mato Grosso do Sul	96,8	100,9	105,1	125,1	97,6	90,5	99,9	92,8	100,1	96,8	101,5	101,9	102,6
Mato Grosso	88,2	88,6	88,1	101,8	91,2	82,3	97,8	91,2	99,5	98,0	100,7	101,1	102,2
Goiás	83,7	84,1	89,9	100,6	78,8	72,5	77,4	75,5	80,2	79,2	77,0	78,0	75,4
Distrito Federal	85,2	87,6	91,5	103,3	87,3	79,5	91,3	86,5	95,2	95,3	90,6	94,0	90,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base: 2014 = 100

(1) Inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 13 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação setembro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	jul/2017	ago/2017	set/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017
Brasil	92,3	91,9	92,4	0,1	- 0,4	0,5
Rondônia	86,4	90,9	89,8	0,8	5,2	- 1,2
Acre	95,1	97,2	98,3	2,9	2,2	1,1
Amazonas	91,0	88,8	91,7	3,1	- 2,4	3,3
Roraima	104,7	107,0	106,3	2,4	2,2	- 0,7
Pará	85,0	85,8	86,8	0,6	0,9	1,2
Amapá	74,1	73,1	72,7	0,1	- 1,3	- 0,5
Tocantins	86,1	91,9	93,4	- 5,4	6,7	1,6
Maranhão	91,3	92,2	91,7	0,8	1,0	- 0,5
Piauí	88,1	89,3	89,3	1,6	1,4	0,0
Ceará	88,6	87,9	89,3	0,2	- 0,8	1,6
Rio Grande do Norte	88,5	88,7	89,7	- 0,8	0,2	1,1
Paraíba	83,6	82,3	85,2	- 1,5	- 1,6	3,5
Pernambuco	87,8	87,3	88,6	- 0,9	- 0,6	1,5
Alagoas	94,5	93,6	96,4	0,1	- 1,0	3,0
Sergipe	84,7	83,6	85,7	0,8	- 1,3	2,5
Bahia	80,5	80,0	79,3	- 0,9	- 0,6	- 0,9
Minas Gerais	100,5	99,8	97,8	- 1,1	- 0,7	- 2,0
Espirito Santo	82,9	82,5	83,3	0,9	- 0,5	1,0
Rio de Janeiro	88,9	88,1	89,3	0,5	- 0,9	1,4
São Paulo	95,4	93,8	95,4	0,2	- 1,7	1,7
Paraná	97,2	97,3	98,6	1,0	0,1	1,3
Santa Catarina	106,2	106,2	106,0	2,5	0,0	- 0,2
Rio Grande do Sul	93,9	95,7	96,5	- 1,6	1,9	0,8
Mato Grosso do Sul	93,3	94,4	97,3	1,6	1,2	3,1
Mato Grosso	88,2	88,0	90,7	- 0,7	- 0,2	3,1
Goiás	74,0	73,5	74,1	- 1,5	- 0,7	0,8
Distrito Federal	79,6	79,2	79,1	- 2,0	- 0,5	- 0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Pesquisa Mensal de Comércio

Tabela 14 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista com ajuste sazonal, segundo as Unidades da Federação setembro 2017

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês / mês anterior		
	jul/2017	ago/2017	set/2017	jul/2017	ago/2017	set/2017
Brasil	110,7	110,8	112,0	0,1	0,1	1,1
Rondônia	95,4	99,3	98,6	0,8	4,1	- 0,7
Acre	112,5	114,3	117,2	3,2	1,6	2,5
Amazonas	108,7	106,1	110,0	3,2	- 2,4	3,7
Roraima	126,3	128,5	128,6	1,5	1,7	0,1
Pará	102,0	103,3	104,3	0,3	1,3	1,0
Amapá	87,0	86,2	86,1	- 0,1	- 0,9	- 0,1
Tocantins	104,0	110,7	112,6	- 5,2	6,4	1,7
Maranhão	112,8	114,0	113,0	0,8	1,1	- 0,9
Piauí	107,5	110,1	109,6	1,0	2,4	- 0,5
Ceará	108,4	108,1	109,5	0,0	- 0,3	1,3
Rio Grande do Norte	109,7	110,2	111,4	- 0,9	0,5	1,1
Paraíba	100,8	100,9	103,4	- 1,5	0,1	2,5
Pernambuco	106,0	106,6	107,9	- 0,5	0,6	1,2
Alagoas	114,7	115,2	118,1	0,2	0,4	2,5
Sergipe	103,2	103,9	106,3	1,1	0,7	2,3
Bahia	96,4	96,4	96,2	- 0,2	0,0	- 0,2
Minas Gerais	119,2	119,3	117,5	- 1,4	0,1	- 1,5
Espirito Santo	98,5	98,4	100,5	0,7	- 0,1	2,1
Rio de Janeiro	105,8	104,8	106,7	0,3	- 0,9	1,8
São Paulo	113,9	112,1	114,7	0,2	- 1,6	2,3
Paraná	116,2	117,6	119,3	1,0	1,2	1,4
Santa Catarina	125,9	127,2	126,9	1,8	1,0	- 0,2
Rio Grande do Sul	114,7	119,4	121,0	- 2,2	4,1	1,3
Mato Grosso do Sul	111,5	113,7	118,3	1,0	2,0	4,0
Mato Grosso	105,7	106,8	110,8	0,0	1,0	3,7
Goiás	88,1	87,5	88,4	- 2,3	- 0,7	1,0
Distrito Federal	93,3	94,6	95,5	- 1,6	1,4	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2014 = 100

Atualizado em 14/11/2017 às 9:00 h